

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE LETRAS

Vanessa de Souza Soares

Ensino de Inglês como Língua Adicional associado ao gênero canção: uma proposta de material didático contemplando os gêneros musicais Jazz e Folk

Porto Alegre

2014

Vanessa de Souza Soares

Ensino de Inglês como Língua Adicional associado ao gênero canção: uma proposta de material didático contemplando os gêneros musicais Jazz e Folk

Monografia apresentada como requisito parcial para o grau de Licenciado em Letras para a Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Orientadora: Simone Sarmento

Porto Alegre

2014

“If you cannot teach me to fly, teach me to sing.”

J.M. Barrie, Peter Pan

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, Cláudia e Gerson, pelo amor à música, por sempre me incentivarem e me confortarem nos momentos difíceis.

Aos músicos na minha vida: meu pai, Leo Henkin, Marcio Philomena, Sérgio Gomes, por me inspirarem e me estimularem a querer ser melhor.

À professora Dra. Simone Sarmiento, por me guiar pacientemente neste caminho final desta fase da minha vida.

A minha família que, sempre unida, me deu um chão seguro para caminhar.

A todos os professores que passaram pela minha vida, por me fazerem entender o que é ensinar e aprender.

Ao silêncio, meu parceiro fundamental nesta jornada.

À música, minha parceira na vida.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta de ensino de inglês como língua adicional baseado no gênero canção. Foram elaboradas duas unidades, cada uma baseada em um gênero musical: jazz e folk. As tarefas incitam a reflexão e discussão sobre a interface escrita, interface musical e sobre os valores culturais presentes nas canções. A motivação para tal proposta vem de uma tentativa de suprir a carência de materiais destinados às línguas adicionais que se utilizem de canções de uma maneira que englobem tanto letra como música e, ainda, o contexto cultural, bem como fornecer material aos professores interessados no assunto. Para isto, ofereço uma breve explanação sobre a relação entre canção e o ensino de línguas, descrevo os critérios para a seleção dos gêneros musicais e das canções que utilizei, e, por fim, apresento a proposta.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	
7	
2. O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA ASSOCIADO À CANÇÃO.....	
8	
3. DESENVOLVIMENTO DO MATERIAL DIDÁTICO.....	
12	
3.1. Objetivos de Ensino.....	
12	
3.2. Seleção dos Gêneros Musicais.....	
14	
3.3. Seleção das Canções.....	16
4. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA.....	
17	
4.1. Jazz.....	
19	
4.1.1. Pra começar.....	
20	
4.1.2. Conhecendo a canção.....	
20	
4.1.3. Compreendendo a letra.....	
21	
4.1.4. Produção.....	
23	
4.1.5. Conhecendo mais.....	
23	
4.2. Folk.....	
23	

23	4.2.1. Pra começar.....	
24	4.2.2. Conhecendo a canção.....	
26	4.2.3. Compreendendo a letra.....	
26	4.2.4. Produção.....	
	4.2.5. Conhecendo mais.....	27

28	5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	
----	-------------------------------------	--

30	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	
----	--	--

ANEXOS

1. INTRODUÇÃO

O objetivo do trabalho visa apresentar uma proposta de ensino de Inglês como Língua Adicional baseada no gênero canção, que pretende trabalhar diferentes gêneros musicais com suas raízes nos Estados Unidos e, através disso, propiciar que alunos aprendam a língua e reflitam sobre a cultura de maneira descontraída e motivadora. Neste trabalho, foco especificamente dois gêneros musicais estadunidenses que considero não muito populares entre os jovens gaúchos atualmente, jazz e folk. Dessa maneira, um dos objetivos deste trabalho é também ampliar o repertório de gêneros musicais dos alunos, em consonância com os Referenciais Curriculares do RS que postulam ser a ampliação dos repertórios culturais um dos objetivos da escola. (RGS, 2009).

O meu interesse pela língua inglesa surgiu justamente devido ao meu interesse pelas canções em língua inglesa. Além disso, sou cantora e compositora de canções em inglês há mais de 10 anos. Entendo que o trabalho com canções pode ser muito gratificante tanto para os alunos quanto para o professor; porém, entendo também que muitas vezes faltam recursos ao se usar canções como material didático em sala de aula. Por este motivo, decidi formular duas unidades didáticas baseadas somente em canções. A proposta apresentada nesta monografia pretende auxiliar os professores interessados em usar canções em sala de aula, mostrando como as canções podem ser abordadas e os tipos de tarefas que podem ser utilizadas.

Para o desenvolvimento de tal trabalho, foram levadas em conta as seguintes questões norteadoras:

- como o gênero canção pode ser melhor explorado?
- como criar uma unidade didática baseada apenas em canções?
- quais gêneros musicais e canções devem fazer parte do material?

O trabalho divide-se em cinco capítulos: introdução, o ensino de língua inglesa associado à canção, desenvolvimento do material didático, apresentação da proposta e considerações finais. No segundo capítulo, abordo o conceito de canção adotado e os motivos para se utilizar canção em sala de aula. No terceiro capítulo, apresento os objetivos de ensino da proposta e os critérios para a seleção dos gêneros e canções. No capítulo seguinte, apresento as duas unidades da proposta, suas seções, tarefas e objetivos. No último capítulo, reflito sobre as implicações da proposta apresentada neste trabalho para o ensino de línguas adicionais.

2. O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA ASSOCIADO À CANÇÃO

As canções são muito utilizadas como ferramentas no ensino de língua adicional, especialmente de língua inglesa. Para nós, brasileiros, isso não é novidade, já que o insumo de canções na língua inglesa presente no nosso dia-a-dia – como em programas de rádio, novelas, filmes, etc – é relativamente grande. A indústria fonográfica dos Estados Unidos é uma das maiores do mundo, e, dessa forma, influencia a história da música dos últimos 50 anos. Muito da música feita no Brasil vem sofrendo influência de canções de origem americana e inglesa há bastante tempo.

Sabemos, então, que a canção é bastante utilizada no ensino de línguas e que – também – é um gênero presente na vida das pessoas. Contudo, poucos estudos existem sobre a canção, segundo Coelho (2009), talvez por estar mais próxima da língua oral e ser considerada ‘menor’; e, de acordo com Murphey citado por Gobbi (2001), há ainda o fato de que administradores, professores e alunos não levam a música à sério. Assim, ela tende a não ser incluída na listagem tradicional dos conteúdos. Ainda há o fato de que muitas vezes apenas o texto é trabalhado, sendo a parte musical completamente ignorada. Porém, recentemente, com a inclusão do álbum *Tropicália* como leitura obrigatória para o vestibular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) bem como uma questão do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) 2014 sobre a canção *Masters of War*, do cantor americano Bob Dylan, podemos notar que a situação já mudou consideravelmente.

Estudos como o de Coelho (2009) apresentam o trabalho com canções em sala de aula de maneira diferenciada. O autor, em sua monografia, acredita que para trabalharmos com o gênero canção devemos não apenas trabalhar com preenchimento de lacunas, mas precisamos entender, e dessa maneira trazer para a sala de aula, sua interface musical e o contexto cultural que ela se insere. A proposta que aqui apresento segue os moldes deste trabalho.

Utilizo aqui o conceito de canção em detrimento ao de música, entendendo que, de acordo com Coelho (2009), canção é formada por uma interface verbal e outra musical, sendo elas inseparáveis, e a outra, possui apenas a interface musical. Ainda segundo este autor, “esses três componentes (melodia, harmonia e ritmo) e a letra são, assim, constituintes do gênero canção e devem ser, portanto, todos eles levados em conta se queremos usá-lo no ensino” (2009, p.11). Ele ainda ressalta sobre a importância de, ao analisar uma canção, considerar o sentido da letra associado à interpretação da parte musical. Por isso, a

importância de trabalhar em sala de aula todos os aspectos referentes ao gênero. Contudo, muitas vezes isso pode ser um impedimento aos professores que não possuem conhecimento musical.

Muitos são os pontos favoráveis ao uso de canções. Coelho e Gobbi, citando Murphey (1992), chamam a atenção para o fenômeno chamado *Song Stuck in My Head*, que explica sobre as canções serem altamente memoráveis, atentando para o fato de que muitas pessoas sabem letras inteiras de canções em outros idiomas, pois elas atuam na memória. Além disso, Maess & Koelsch (2001, citado por Lems, 2001) citam a descoberta de o processo musical e linguístico ocorrerem na mesma área do cérebro, existindo paralelos em como a sintaxe linguística e musical são processadas.

Além de as canções serem altamente memoráveis, elas estão presentes na vida das pessoas em diversos momentos. Murphey (1992 citado por Gobbi, 2001), fala que “as pessoas usam música para estabelecer mudança no ambiente ou humor, usam música para fazer associações com pessoas, lugares e épocas em suas vidas (...)”. E isso ocorre, pois, segundo Gobbi, muitas canções não trazem referências precisas de lugares, pessoas ou tempo, por isso o ouvinte pode apropriar-se delas, relacionando-as com sua própria vida. A autora ainda menciona lamentar o fato de a escola ser um lugar onde as canções não são devidamente exploradas.

Murphey (1992) ainda afirma que tudo o que é feito com um texto pode ser também feito com canções ou textos sobre canções. Gobbi (2001, p. 35) cita que “as músicas em geral usam linguagem simples, conversacional e com muita repetição. Podem-se encontrar músicas bastante complexas sintaticamente, poeticamente e no léxico, podendo ser analisadas da mesma forma que qualquer amostra literária”. A autora ainda cita que o uso de música¹ pode estimular associações positivas com o estudo da língua, pois, ao se desenvolver várias possibilidades de trabalho, observa-se que “o aluno mostra-se mais receptivo, dedicado e envolvido do que em qualquer outra tarefa que se exija dele. O aluno estuda e aprende com simplicidade, sem dar-se conta que está estudando. E o faz com prazer e atenção”. Além disso, segundo Griffe (1992 citado por Gobbi, 2001), as canções criam um ambiente acolhedor na sala de aula.

Brown (1994 citado por Gobbi, 2001), lista uma série de itens que devem ocorrer em uma aula de língua adicional, tais como: utilizar o tempo de aula com linguagem autêntica, que

¹ Gobbi não faz distinção entre os termos canção e música.

propicie interação; realizar atividades motivadoras; ajudar os alunos a perceberem o uso de inglês em suas vidas; encorajá-los a ouvir programas de rádio ou TV ou qualquer outro recurso em inglês (hoje em dia com a internet temos acesso a milhares de outros serviços de mídias tais como o Youtube, podcasts, serviços de streaming – Spotify – etc). Ao observar tais itens, percebemos que o uso de canções completa todos os quesitos, pois, canções são materiais autênticos e, devido a sua natureza, propiciam interação; estão presentes na maior parte da vida das pessoas e servem de recurso motivador para que os alunos busquem e pesquisem mais.

Coelho (2009) fala sobre a relação entre canção e cultura. Para isto, o autor primeiramente traz a relação entre língua e cultura. Segundo ele, “ao estudarmos uma língua, não somente estamos entrando em contato com o seu léxico e suas regras gramaticais, mas também com vários aspectos culturais do povo que a fala” (2009, p. 12). Entendendo que o ensino de línguas envolve questões culturais, é necessário que se pense na melhor maneira para ajudar os alunos a melhor entender a sua cultura e também a do outro. Seguindo este pensamento, de acordo com os Referenciais Curriculares (RGS, 2009), devemos utilizar materiais com linguagem autêntica, pois estes estão repletos de carga cultural. Schlatter (2000, citada por Coelho, 2011), menciona que “a construção de um novo parâmetro cultural deve iniciar através da compreensão do seu próprio e a exploração do novo parâmetro deve ser feita através de materiais autênticos”.

Conforme Coelho,

acredito que a canção seja um exemplo de material autêntico que, devido à sua carga cultural inerente, permite ensinar a língua e a cultura de forma contextualizada, expondo o aluno à variedade cultural do país onde foi produzido através de diferentes temas e variantes linguísticas presentes na sua materialidade verbal e de elementos constitutivos da sua materialidade musical. (COELHO, 2009, p. 12)

Dessa maneira, entendo a canção como material autêntico, em oposição a materiais com linguagem elaborada especificamente para cada um dos diferentes níveis de proficiência, sendo um material bastante rico culturalmente. Ao se trabalhar com língua adicional, podemos trazer canções de diferentes lugares de onde a língua é falada, dessa maneira

estaremos trazendo diferentes vozes, diferentes expressões, hábitos, variedades linguísticas, sotaques, etc, de diferentes povos.

Coelho (2009) apresenta um curso de Português como Língua Adicional baseado em canções brasileiras. Entendendo que canções são materiais autênticos, que canções produzidas em um país contam a história de seu povo, costumes, etc, acredito que as canções agrupem-se em gêneros musicais. Ou seja, determinados grupos que identifiquem-se entre si, com características semelhantes, irão produzir canções com estilos musicais parecidos. Por este motivo, em minha proposta, decidi escolher gêneros musicais com raízes no país escolhido, no caso, os Estados Unidos.

No próximo capítulo, explico como a proposta de meu trabalho foi desenvolvida.

3. DESENVOLVIMENTO DO MATERIAL DIDÁTICO

O material didático aqui desenvolvido tem como objetivo propor um exemplo de como trabalhar o gênero canção em aula de Língua Adicional (LA) de modo que as quatro habilidades da língua sejam contempladas – compreensão e produção oral e escrita. Para começar, selecionei o público alvo, faixa etária e nível de proficiência do grupo. Tal material pode ser usado com as séries finais do ensino fundamental de escolas de rede pública, para alunos de nível básico de proficiência na Língua Inglesa, buscando também estimular o desenvolvimento do espírito crítico para a possível discussão dos temas a serem propostos.

Para o desenvolvimento do planejamento do curso e a escolha das canções a serem trabalhadas em sala de aula, foram consideradas as seguintes questões norteadoras:

- como o gênero canção pode ser melhor explorado?
- quais gêneros musicais devem ser selecionados?
- quais canções devem fazer parte do material?

Para responder às perguntas acima, apresento a seguir os objetivos gerais de ensino e os critérios para estruturação do material didático.

3.1. Objetivos de Ensino

Os objetivos gerais da proposta são de apresentar aos alunos alguns dos diferentes gêneros musicais presentes na cultura estadunidense, promovendo o debate sobre os temas relacionados aos gêneros, a partir da abordagem de elementos presentes na letra, na música, e na interação entre ambos. Busco também ampliar o entendimento dos alunos em relação à cultura americana. Para isso, os gêneros escolhidos para terem seus temas aprofundados são intencionalmente desconhecidos pela maioria dos alunos.

Segundo Coelho (2010),

ampliar o repertório de gêneros canção de gênero musical envolve a seleção de canções/gêneros que provavelmente serão desconhecidos dos alunos, permitindo

que apurem seu senso crítico, sua apreciação musical e sua formação cultural, mesmo que não sejam, inicialmente, do seu gosto. (COELHO, p. 6, grifo meu)

O autor ressalta que isso deve ser feito, porém, tendo em vista os objetivos educacionais das tarefas de forma muito clara tanto para os alunos quanto para o professor. Segundo Barbosa, 2011 (apud COELHO, 2010, p.6), “não deveríamos limitar-nos a levar canções de maior apelo popular, visto que provavelmente já são conhecidas dos alunos, mas contribuir para a ampliação do seu horizonte cultural”. Isso vai ao encontro do que postulam os RCs sobre ser “função da escola e, em especial, da educação linguística ampliar a cultura de escrita dos estudantes, atribuindo novos sentidos ao letramento em suas vidas” (RGS, 2009, p.55).

Entendo aqui o conceito de canção como uma constelação de gêneros trazida por Coelho. O autor propõe que as canções de um determinado gênero musical sejam vistas como pertencentes ao gênero discursivo canção de (gênero musical), por exemplo, canções de bossa nova fazem parte do gênero *canção de bossa nova*, canções de rock fazem parte do gênero *canção de rock*. Dessa maneira, existiriam tantos gêneros *canção de (gênero musical)* quanto os gêneros musicais (rap, folk, soul, MPB, samba, etc). O autor ressalta que os inúmeros gêneros *canções de (gênero musical)* se agrupam

sem hierarquização entre si, ligados uns aos outros por partilharem o fato de sua construção composicional envolver uma materialidade verbal e outra musical, mas diferenciando-se por possuírem contextos de produção, propósitos comunicativos e interlocutores distintos, delimitados pela afiliação do compositor/intérprete de uma canção a um dado gênero musical (COELHO, 2010, p.130).

Por isso, entendo a necessidade de trazer à tona discussões sobre “quem fala através da canção, para quem, e com que propósito”(COELHO, 2013, p. 3), e como o autor ainda menciona, “delimitar temas que são mais comumente retratados nesse gênero” (ibidem). Dessa forma, devemos entender a canção como composta por duas interfaces inseparáveis, de modo que para a devida promoção de contextos significativos de uso da língua devemos trabalhar com ambas materialidades. Tal capacidade de relacionar os sentidos entre letra e música é chamado de competência literomusical, segundo Coelho (2010).

A partir destes princípios, os objetivos de ensino da proposta são:

- Apresentar alguns dos gêneros musicais americanos;
- Aumentar o repertório de gêneros musicais;

- Promover o desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas através da reflexão e discussão acerca da relação letra e música das canções;
- Desenvolver estratégias de compreensão oral e escrita;
- Refletir sobre os temas tratados nas canções e associá-los à cultura americana e comparar com a realidade dos próprios alunos;
- Relacionar a música americana com aspectos da cultura do país;
- Estimular o desenvolvimento da percepção musical através da familiarização com termos musicais como melodia, ritmo, harmonia, etc, e do reconhecimento dos mesmos;
- Aprimorar a competência literomusical;

A seguir, entenderemos os critérios para a seleção dos gêneros musicais.

3.2. Seleção dos gêneros musicais

É natural que a escolha dos gêneros musicais, bem como de outros gêneros textuais, se dê pelas características e, nesse caso também pelas preferências, dos alunos, pois parece ser uma forma de aproximação do conteúdo ao contexto de cada grupo. Outra maneira de seleção é a partir do tema, este que deve estar de acordo com o nível de maturidade e de entendimento dos alunos. Deste modo, partimos do conceito de que cada gênero musical possui um tema mais frequente, por exemplo, canções de rock geralmente são críticas a algo na sociedade, canções de country normalmente falam sobre corações partidos, etc. Ainda segundo Coelho (2010, p. 128),

entendo que ao compor/interpretar uma dada canção em um dado gênero musical, o compositor e/ou intérprete está alinhando-se a uma tradição sócio- historicamente construída, criando certas expectativas no ouvinte não só quanto à construção composicional, ao tema e ao estilo do discurso musical da canção, mas também quanto ao discurso verbal, já que há temas que estão mais frequentemente presentes em determinados gêneros musicais do que em outros, expressos em um certo estilo de linguagem.

Concordo que, na verdade, esta não parece ser uma ideia fixa, visto a instabilidade dos gêneros musicais, ou seja, a dificuldade de categorizar algumas canções em apenas um gênero musical devido à transição entre os mesmos. A exemplo disso podemos citar gêneros recentes

tais como samba-rock, pop punk, folk alternativo, entre tantos outros – são frutos da mescla/transição de dois ou mais estilos musicais.

O primeiro critério para a seleção é que os gêneros musicais sejam essencialmente americanos, ou seja, que tenham suas raízes nos Estados Unidos. Dessa maneira, podemos encontrar aspectos culturais e históricos presentes na letra, na música, e na relação entre ambas. Em segundo lugar, levei em conta a importância histórica, cultural e musical, a influência e o impacto em outros gêneros musicais, e a época e popularidade ao longo dos anos.

Visto que o objetivo desta proposta é de contribuir para a ampliação do conhecimento cultural dos alunos em relação à língua em questão, a escolha dos dois gêneros musicais a protagonizarem o material didático teve como critério a busca por gêneros desconhecidos e, no meu ponto de vista, não muito apreciados pela população jovem atual. A busca por tais gêneros partiu da minha experiência pessoal como cantora, compositora e musicista, bem como de apreciadora de música. Entendo que há algumas questões culturais que bloqueiam os jovens de apreciarem o que não é tendência, o que não é popular. Talvez pela facilidade de tudo que é *mainstream* tem de penetrar o cotidiano das pessoas, deixando o que não é para segundo plano ou até mesmo criando uma barreira cultural. Existem muitos projetos financiados por leis de incentivo que procuram levar à população o que foi distanciado culturalmente. A exemplo disso, vários festivais de Jazz gratuitos, bem como o Festival Canoas Jazz², existem com o propósito de quebrar o estigma de que Jazz é música para “rico”. Conceito que, na verdade, vai de encontro às raízes do gênero, o qual têm origem nos escravos negros americanos. Por este motivo, um dos gêneros selecionados a fazer parte desta proposta é o Jazz.

Outro gênero que enxergo como não muito apreciado por jovens brasileiros, quero dizer, em sua grande maioria, é o Folk americano. Por experiência própria, sei que muitos inclusive desconhecem tal gênero.

Ambos os gêneros, Jazz e Folk, tem uma presença forte na cultura e história dos Estados Unidos. Os gêneros trazem uma grande força de expressão do povo e de marcos da história. O Jazz, com sua origem em comunidades negras de Nova Orleans, traz a voz de um povo que a duras penas batalhou pela igualdade de direitos e que aos poucos foi se estabelecendo na sociedade³. O Folk contemporâneo, que teve sua força inicial em meados da década de 60 em Greenwich Village, na cidade de Nova Iorque, é um marco no cenário musical. Muitos artistas, tais como Bob Dylan, The Byrds, Joan Baez, romperam com o

tradicional e antigo Folk trazendo instrumentos elétricos como a guitarra. Deste modo, novos sub-gêneros musicais

² <http://www.canoas.rs.gov.br/~canoasrs/canoasjazz/>

³ <http://en.wikipedia.org/wiki/Jazz>

foram inventados: *folk rock*, *electric folk*, *folk pop*. O termo “música de protesto” é muito associado a este movimento, pois muitos artistas folk da época criaram canções em apoio às causas vigentes, como o Movimento pelos Direitos Civis⁴.

A seguir, veremos quais canções foram escolhidas para ilustrarem os gêneros musicais mencionados acima, e os critérios para tal seleção.

3.3. Seleção das canções

Para a seleção das canções a fazerem parte das unidades de Jazz e Folk, levei em conta alguns critérios, tais como: relevância, número de regravações, o fato de serem consideradas como clássicos, tema, e, como não poderia faltar, preferência pessoal. Em relação ao tema, procurei selecionar canções que contemplassem os temas mais comuns de cada gênero musical.

Os temas mais comuns para as canções de Jazz são sobre amor e corações partidos. Este é um tema bastante geral sendo possível trabalhar com de faixas etárias variadas. Para este gênero, escolhi a canção *Stella by Starlight* interpretada pela cantora norte-americana Ella Fitzgerald, gravada no ano de 1961 – tendo sido composta em 1944 por Victor Young e letra criada em 1946 por Ned Washington. Esta canção descreve uma mulher chamada Stella comparando-a ao canto de pássaros, entre outras analogias poéticas e de amor.

Em relação ao gênero Folk, procurei escolher uma canção que tratasse de algum tema que estivesse sendo vivido na época. Acredito que deste modo os alunos teriam uma visão mais ampla com relação às possibilidades temáticas de uma canção. Sendo assim, selecionei a canção composta e escrita pelo célebre cantor Bob Dylan, chamada *Blowin in the Wind*, de 1962. A canção é um desabafo cheio de questões retóricas em apoio ao movimento pelos Direitos Civis. Considero interessante o contraste entre os temas das duas canções escolhidas, uma sendo sobre uma declaração de amor e a outra, um protesto à sociedade americana da época.

Gênero Musical	Canção	Artista	Ano	Tema
----------------	--------	---------	-----	------

Jazz	Stella By Starlight	Ella Fitzgerald	1961	Declaração de amor; Metáforas
Folk	Blowin in the Wind	Bob Dylan	1962	Protesto; Questionamentos

No capítulo seguinte, entenderemos a estrutura da proposta e seus objetivos específicos.

⁴ http://pt.wikipedia.org/wiki/Movimento_dos_direitos_civis

4. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

Neste capítulo apresentarei o material didático desenvolvido para o ensino de Inglês como Língua Adicional baseado no gênero canção, e seus objetivos. Este trabalho segue os moldes trabalhados por Coelho (2009), que analisa uma unidade didática baseada em canções desenvolvida por ele mesmo para aprendizes de Português para Estrangeiros.

Para familiarizar os alunos com os termos musicais que serão utilizados ao longo das tarefas, sugiro uma breve explanação sobre os conceitos de melodia, ritmo e harmonia. Dessa forma, podemos pensar a melodia como sendo a voz cantada, o ritmo como sendo rápido, médio, lento, e a harmonia como sendo a parte instrumental (ou a sequência de acordes um após o outro). É importante, também, trazer imagens de instrumentos e mostrar o som de cada um (se possível, trazer os próprios instrumentos), para que assim seja mais fácil de associarem o som de cada instrumento ao seu correspondente correto (por exemplo, para não confundirem o som e nem a imagem de um baixo com o de uma guitarra).

A seguir, recomendo que seja feito um desafio musical. O professor escolheria oito canções americanas – quatro de acordo com a faixa etária do grupo (sugiro olhar o Hot 100 da Billboard ou do Itunes) e quatro de critério e gosto do professor. Em sala de aula, será feita a audição de trechos das canções juntamente com o preenchimento da seguinte tabela:

	Artista/banda	Canção	O que te faz sentir?	Sobre o que é?	Andamento	Estilo musical
1						
2						
3						

4						
5						
6						
7						
8						

Dessa maneira, ao ouvir o trecho de cada canção, o aluno deverá preencher as lacunas baseado somente em seu próprio conhecimento. O desafio está em acertar o maior número possível dos nomes das canções e dos artistas/bandas.

As lacunas de “o que te faz sentir?” e “sobre o que é?” instigam a influência musical na letra da canção. A exemplo disso, em um dos meus estágios trabalhei a canção *Feel so Close* do cantor escocês Calvin Harris, que é uma canção considerada *dance-pop*, ou seja, pop dançante. Quando perguntei aos alunos sobre o assunto da canção, ninguém imaginou que, na verdade, se tratava de uma canção de amor, por assumirem que canções dançantes falavam sobre festas, curtir a noite, etc. Isto não é uma regra fixa, mas trata-se sobre a influência que a parte musical, ou instrumental, de uma canção tem de guiar a interpretação sobre sua letra. Em relação a isso, Coelho (2011) propõe que

Questões sobre a interface musical da canção e sua relação com a letra também são um ótimo assunto para a prática dessa habilidade (*literomusical – grifo meu*), já que a percepção de um aluno provavelmente será diferente da do seu colega, estimulando a discussão em sala de aula. Para isso, podem ser propostas questões relacionadas ao reconhecimento de timbres, do andamento, do “clima” da música, da performance vocal, do propósito da canção (dançar, relaxar, etc), ajudando o aluno a desenvolver sua percepção musical. Já perguntas como “Você acha que a letra combina com a música? Por quê?” e “Você acha que a letra desta canção poderia ser utilizada em algum outro gênero musical? Por quê?” podem levá-lo a refletir sobre as duas materialidades constitutivas do gênero canção e suas relações entre si. (p.10)

Em relação ao “andamento”, sugerir que preencham com rápido, médio ou lento. Esta questão refere-se à capacidade que o aluno tem de perceber o ritmo de uma canção e compromete-se a desenvolver esta capacidade incitando o aluno a refletir sobre isso. A última

coluna, “estilo musical”, serve para checar o conhecimento prévio dos alunos em relação aos gêneros musicais estadunidenses.

Os objetivos desta tarefa inicial são:

- checar o conhecimento prévio sobre os gêneros musicais;
- mostrar alguns dos gêneros musicais estadunidenses;
- desafiá-los a descobrir o nome das canções e bandas/artistas;

As unidades Jazz e Folk foram divididas nas seguintes seções: pra começar, conhecendo a canção, compreendendo a letra, produção e conhecendo mais. Abaixo, mostro uma tabela com os objetivos específicos das seções de cada unidade:

Seção	Jazz	Folk
Pra começar	Ativar o conhecimento prévio sobre o assunto. Inferir os possíveis temas a partir do título.	Ativar o conhecimento prévio sobre o assunto através da introdução do tema e inferir o tema a partir do título.
Conhecendo a canção	Inferir o significado da canção a partir do título e interface musical – capacidade literomusical. Descobrir o gênero musical	Compreensão oral. Descobrir o gênero musical. Inferir o significado da canção a partir do título e interface musical – capacidade literomusical.
Compreendendo a letra	Reconhecimento de rimas. Compreensão oral. Compreensão escrita. Reflexão sobre pontos específicos da letra. Identificação de personagens, interlocutores e metáforas.	Compreensão escrita. Reflexão sobre pontos específicos da letra. Identificação da estrutura “how many”. Discussão sobre gênero musical contemplando a capacidade literomusical.
Produção	Resposta à canção com a transposição de gêneros – canção – publicação no Facebook	Produção de mais versos para a canção. Produção de respostas à canção.
Conhecendo mais	Instigar o gosto pelo gênero	Instigar o gosto pelo gênero

A seguir, apresentarei as duas unidades detalhadamente.

4.1. Jazz

O objetivo geral desta unidade é de apresentar um dos estilos musicais americanos mais influentes no universo da música e muitas vezes desconhecido pelo jovens brasileiros. Como o grupo alvo desta proposta são (pré) adolescentes entre o 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, procurei por um tema que fosse mais abrangente e de interesse e compreensão por indivíduos dessa faixa etária. O tema amor me pareceu bastante oportuno, pois muitos passam a ter interesse pelo outro nesta idade (ou antes).

Cada uma das partes desta unidade tem objetivos específicos trabalhados através de atividades elaboradas que contemplates as duas interfaces da canção: letra e música.

4.1.1. Pra começar

Para começar trabalhando com este gênero musical, decidi iniciar fomentando a reflexão a partir do título da canção: *Stella by Starlight*. O objetivo é que, primeiramente, os alunos entendam o significado do título e que a partir dele, tentem imaginar a infinidade de assuntos que a canção pode tratar. Deste modo, ativam o conhecimento prévio que têm sobre o assunto.

São feitas questões como:

- a) Vocês irão ouvir uma canção chamada ‘Stella by Starlight’. O que significa o título?
- b) Sobre o que pode ser essa canção?

A partir destas perguntas, proponho a discussão em pares ou pequenos grupos e, depois, uma conversa com o grande grupo. Logo, os alunos estarão melhor preparados para compreender o tema da canção.

4.1.2. Conhecendo a canção

Nesta seção, os alunos são apresentados a apenas um trecho da canção, a audição da canção completa não é feita ainda. Enquanto a audição do trecho é feita, os alunos são convidados a associar a canção com algumas palavras propostas pela tarefa que intencionalmente irão dirigir a compreensão deles. Isso se relaciona com a coluna “o que a

canção te faz sentir” da tarefa desafio previamente realizada, pois por não terem acesso à letra ainda, irão tirar o sentido da parte musical.

Logo após, são feitas questões para saber se os alunos já conheciam a canção, e sobre o que eles acham que a canção fala. Esta última pergunta instiga os alunos a relacionarem o título à interface musical da canção. A seguir, proponho que o professor pergunte qual o estilo musical da canção. Caso respondam Jazz, sugiro que instiguem se os alunos conhecem outros artistas do mesmo gênero; desse modo teremos conhecimento se eles já são familiarizados com este estilo musical.

A seguir, uma breve explanação sobre a história do Jazz, seus instrumentos típicos, principais artistas, instrumentistas e compositores se faz necessária.

4.1.3. Compreendendo a letra

As tarefas propostas nesta seção dão conta de trabalhar a compreensão oral e escrita da canção. Primeiramente, é realizado um trabalho de preenchimento de lacunas com a letra. Estou de acordo com Coelho(2011, p. 9) quando ele menciona que

Entendo que o preenchimento de lacunas é um dos possíveis objetivos no uso da canção em aulas de PLA, mas não deve ser o único. Quando utilizado, deve basear-se em objetivos de ensino claros, como, por exemplo, praticar rimas, sentidos possíveis do texto, uma dada classe gramatical ou a percepção de alguns sons específicos, tendo sempre em vista o grau de compreensibilidade da palavra ao ouvir a canção (...)

Visto que a letra possui versos relativamente curtos, que se repetem e rimam entre si, o objetivo é que acompanhem a letra encontrando as últimas palavras de cada linha, praticando assim, a identificação de rimas. Abaixo, podemos conferir os pares *sings/springs*, *eventide/hide*, *theme/dream*, *more/adore*, *hair/rare* da canção:

The song a robin sings
Through years of endless springs

The murmur of a brook at eventide
That ripples by a nook where two lovers hide

A great symphonic theme
That's Stella by starlight and not a dream
She's all of this and more
She's everything that you would adore

The song a robin sings
Through years of endless springs
The murmur of a brook at eventide
That ripples by a nook where two lovers hide

A great symphonic theme
That's Stella by starlight and not a dream
She's is all of this and more
She's everything you would adore

Have you seen Stella by starlight with moon in her hair
That's Stella by starlight raptures so rare
She's is all of this and more
She's everything that you would adore

A segunda tarefa dá conta de verificar a compreensão escrita geral da letra. São apresentadas algumas palavras que podem ser o tema da canção. Os alunos são, então, indagados a descobrir quais podem ser os assuntos tentando achar na letra exemplos que comprovem o pensamento deles.

Logo após, são feitas questões mais específicas para a identificação de interlocução, referentes e personagens, tais como: “quem é Stella?”, “como você imagina que ela é?”, “quem está falando sobre ela?”, “para quem esta pessoa está se dirigindo?” e “o que a canção fala sobre ela?”. Também é incitada a reflexão sobre a figura de linguagem metáfora, muito utilizada ao longo da canção. Primeiramente, questiono: “quais são as palavras usadas para se referir à Stella?”, “por que isso é feito?”. Após essa discussão, proponho uma breve explanação sobre o que são metáforas, seguido de levar os alunos a acharem exemplos na letra (o que passa a ser ela inteira). Por esta letra conter diversos aspectos poéticos, como rimas, figuras de linguagem, acredito ser interessante questionar que outros gêneros textuais este texto poderia ser.

Dependendo do nível de proficiência do grupo, faz-se necessário, ou não, o trabalho com a tradução. Para isto, proponho uma simples tarefa de ordenar os versos ou linhas de acordo com o texto original.

Finalizando esta seção, trago novamente uma questão relacionada à habilidade de relacionar a interface musical e letra da canção. Proponho a discussão sobre a opinião dos alunos através de perguntas como “Você acha que a música combina com a letra? Por quê?”, “Você acha que algum outro estilo musical combinaria? Quais? Por quê?”.

4.1.4. Produção

A tarefa de produção escrita contempla o gênero publicação e criação de página do Facebook. Para isto, faz-se necessário o trabalho prévio de reconhecimento do gênero, através de exemplos e análise do formato dos mesmos. Após, a turma deverá criar uma página no Facebook para a publicação das tarefas propostas a seguir:

- a) Imagine que você é Stella e você ouve essa canção no rádio/internet. Escreva uma publicação em resposta ao compositor.
- b) Imagine que você é o compositor e quer dedicar a canção à Stella. Escreva uma publicação falando sobre seus sentimentos por ela.

Caso o grupo mostre-se extrovertido e interessado musicalmente, sugiro uma tarefa de produção oral baseada em cantar. Os alunos podem juntar-se em pequenos grupos para transformarem apenas um verso da canção em outro gênero musical. Para isto, é importante que a tarefa desafio já apresentada seja feita, para que, assim, os alunos já estejam familiarizados com alguns gêneros musicais, além, claro, dos que já conhecem.

4.1.5. Conhecendo mais

Para finalizar a unidade, trago a seção “conhecendo mais”, cujo objetivo é de instigar os alunos a pesquisarem mais sobre o gênero. Dessa maneira, poderão compartilhar o que descobrirem com os colegas e levar para suas comunidades.

Proponho aqui que os alunos procurem por diferentes versões desta mesma canção. Em aula, os alunos deverão compartilhar as versões que mais gostaram.

4.2. Folk

4.2.1. Pra começar

Para ativar o conhecimento prévio e preparar os alunos para as tarefas e compreensão da canção, sugiro que antes da audição sejam feitas algumas tarefas preparatórias. A canção escolhida, *Blowing in the Wind*, do cantor e compositor americano Bob Dylan, traz uma série de perguntas cujas respostas ficam “no ar”. Para preparar os alunos para o entendimento disto, proponho as seguintes tarefas:

- trazer as seguintes questões para reflexão e discussão em pequenos grupos ou pares: quando você vê algo injusto acontecer mas não pode ajudar, qual a sua reação? No que você pensa? Você já se pegou se questionando sobre coisas que não têm resposta? Dê algum exemplo.

- após a discussão, trazer o título da canção, pedindo para que descubram a tradução procurando no dicionário. Quando estiverem prontos, perguntar se o sentido é literal ou abstrato explicando o porquê.

- trazer as questões para serem discutidas: sobre o que pode ser essa canção? Quais estilos musicais essa canção pode ser?

Desse modo, os alunos estarão preparados para a audição e compreensão da canção, e após isso, para produzir a partir dela.

4.2.2. Conhecendo a canção

Diferentemente do “conhecendo a canção” da unidade anterior, nesta seção a audição completa da canção será feita. O objetivo nesta parte é a compreensão auditiva e a descoberta do gênero musical. Para isto, antes de ouvirem a canção, são convidados a completarem uma tarefa de palavras-cruzadas com as palavras que faltam na letra.

- 1 - vezes;
- 2- parte externa do ouvido (plural);
- 3- o fim da vida (plural);
- 4 - oceano (plural);
- 5 - caminho, meio (plural);
- 6 - período de 365 dias (plural);

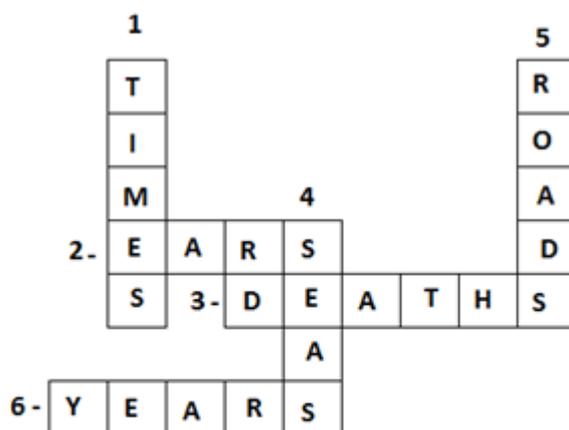


Figura 1

Como podemos observar na figura acima, a partir do conceito de cada palavra, os alunos devem completar as palavras-cruzadas. A seguir, devem tentar completar a letra com as mesmas palavras. Deste modo, ao ouvirem a canção, estarão atentos à letra, trabalhando com a compreensão auditiva. Segundo Gobbi (2001, p.82), citando Oxford (1990),

Dentro das **estratégias metacognitivas**, encontramos a estratégia de prestar atenção, onde a autora sugere o uso de atividades que exijam a atenção a detalhes específicos. Esta estratégia visa o desenvolvimento de todas as quatro habilidades da língua. No caso da compreensão auditiva, por exemplo, ocorre-nos a sugestão das atividades de preencher lacunas, onde o aluno descobre palavras ou localiza palavras trocadas na música. (grifo da autora, p. 82)

Para trabalharmos com a compreensão geral da canção, sugiro uma tarefa de associação a palavras. Fiz a escolha de palavras que fossem capazes de direcionar a compreensão dos alunos, tais como *love, war, friendship, questions, answers, nature, animals, anger, time, dissatisfaction*. Caso necessário, o dicionário deve ser consultado.

A última tarefa desta seção traz a questão sobre o gênero musical da canção. Como já mencionado neste trabalho, considero os dois estilos trabalhados aqui como pouco conhecidos entre os jovens. Desta forma, como feito na unidade anterior, sugiro levar os alunos a discutirem em pequenos grupos ou pares sobre qual gênero musical eles acham que é e se já conhecem. Caso conheçam, pedir para que citem exemplos de bandas, cantores, compositores, etc.

4.2.3. Compreendendo a letra

Após as tarefas de compreensão geral do significado da canção, partimos para o entendimento de pontos específicos da letra. O uso de questões com *how many* se dá repetidamente ao longo de toda canção, sendo importante o trabalho com este ponto gramatical. Por exemplo, questões como “o que significa *how many*?” ou “quais recursos o cantor usa para perguntar?” são necessárias.

Em relação ao sentido de *the answer is blowing in the wind*, pois não é literal, trazer questões para serem discutidas tais como: “o que significa *the answer is blowing in the wind*?”, “como essa expressão pode ser usada?”, “seu sentido é literal?”, “pense num equivalente na língua portuguesa”.

Sugiro que neste momento os tópicos discutidos na seção “pra começar” sejam trazidos à tona de novo, para que os alunos criem seu próprio sentido para a canção e para que se identifiquem com ela. Para isto, discutir sobre: “em que situação/como você se identificaria com esta canção?”. Seria interessante trabalhar com questões que levariam alguém a criar uma canção, ou seja, qual a inspiração, quais os motivos. Para isto, trazer para discussão e reflexão perguntas como: “você imagina o que pode ter inspirado o compositor a criar esta canção? Imagine diferentes situações que poderiam ser inspirações para esta canção ser criada”. Antes, caso necessário, fazer um trabalho com a tradução da letra, por exemplo, ordenar os versos ou linhas de acordo com o original, ou relacioná-los com o correspondente em inglês.

Para encerrar esta seção e contemplar a capacidade literomusical, discutir sobre a opinião dos alunos em relação a acharem que a letra combina com a música e quais outros estilos musicais poderiam combinar com a letra.

4.2.4. Produção

Para finalizar a unidade de Folk, assim como a de Jazz, sugiro uma tarefa de produção escrita. Com auxílio do dicionário, do professor, dos colegas, do vocabulário e das estruturas presentes na letra da canção, os alunos deverão, individualmente, produzir mais um verso para a canção. É importante frisar que as respostas para as perguntas que os alunos irão criar deverão estar *blowing in the wind*. Dependendo do perfil da turma, os alunos podem cantar, cada um, o seu verso original. Caso sejam muito tímidos, o professor pode cantar, ou então os alunos podem compartilhar o texto escrito estimulando uma votação para os versos mais criativos.

Proponho uma segunda tarefa de produção escrita, desta vez mais desafiadora. Os alunos deverão criar respostas para pelo menos duas questões da canção. Da mesma maneira que a tarefa anterior, os alunos deverão compartilhar as respostas e votar pelas mais interessantes, ou criativas, ou até mesmo esquisitas.

4.2.5. Conhecendo mais

Nesta seção, convido os alunos a pesquisarem mais sobre o estilo Folk. Faço uma breve explanação de bandas atuais que reinventaram o estilo, como Mumford and Sons, Of Monsters and Men, The Lumineers, mostrando trechos de canções das respectivas bandas com o intuito de apresentar e de saber se já as conhecem. A seguir, proponho que os alunos relacionem este estilo musical americano com artistas brasileiros a partir de perguntas como: “você consegue pensar sobre bandas/artistas brasileiros que toquem este tipo de canção? A qual outro estilo musical você associa este gênero?”.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho apresentei uma proposta de material didático baseado no gênero canção com enfoque em dois gêneros musicais considerados, no meu ponto de vista, pouco populares entre os jovens gaúchos. O propósito de trazer canções desconhecidas foi de ampliar o conhecimento e repertório de gêneros, nesse caso, gêneros musicais, dos alunos.

Para elaborar a proposta aqui apresentada, refleti sobre as questões que guiaram este trabalho: como o gênero canção pode ser melhor explorado? – ao se trabalhar com a interface musical, escrita e a relação entre ambas, podemos estruturar um curso inteiro baseado apenas em canções. Esta resposta acaba por responder a questão norteadora seguinte: como criar uma unidade didática baseada apenas em canções? – utilizando tarefas que contemplem ambas interfaces, através de discussões, atividades preparatórias, atividades que exijam a atenção do aluno juntamente com a escuta da canção, atividades de produção em resposta à canção. A última questão tratava sobre quais gêneros musicais e canções deveriam fazer parte da proposta. Para escolher os gêneros, procurei os que fossem considerados mais tradicionais e populares nos Estados Unidos, e, dentre eles, os com menos popularidade no contexto em que vivo. Em seguida, procurei por canções que retratassem o quadro da época em que tiveram maior popularidade, o que por coincidência foram o fim dos anos 50 e início dos 60.

Assim como o trabalho de Coelho (2009), voltado para Português como Língua Adicional, acho necessário a pesquisa e desenvolvimento de mais materiais para Línguas Adicionais contemplando o gênero canção. Também considero importante a uso do termo canção ao se referir à interface musical mais interface escrita, em detrimento ao termo música, entendendo como ausente de interface escrita, ou seja, letra, como o autor traz e ressalta.

Por ser cantora e compositora de canções em Inglês, em meu estágio I, em uma turma de 2º ano do Ensino Médio, trabalhei com canções com o propósito de no final do projeto os

alunos conseguirem produzir uma paródia de alguma canção da escolha deles. O trabalho, no fim das contas, não obteve muito sucesso, pois os alunos acharam difícil compor a letra de uma canção. Isso se deu pois a letra precisava respeitar a melodia e métrica, além de terem que produzir o texto na língua inglesa. Por um despreparo meu, acabei não fornecendo todas as ferramentas necessárias para que os alunos pudessem produzir a letra. Desta maneira, pretendo futuramente estudar mais sobre o tópico e desenvolver atividades que capacitem os alunos a comporem a letra de uma canção (não digo compor uma canção inteira – música e letra – pois isso envolve conhecimento musical e a prática de algum instrumento). Também me agrada a ideia de escolas com a disciplina música desenvolverem algum projeto associado às Línguas Adicionais. O convite fica aberto a quem tiver interesse em trabalhar sobre o assunto.

REFERÊNCIAS

COELHO DE SOUZA, J. P. Canção brasileira: uma proposta de curso de português como língua adicional. **Anais Eletrônicos, X Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada**. Rio de Janeiro, 2013.

_____ Canção: letra e música no ensino de português como língua adicional. **Anais Eletrônicos, IX Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada**. Rio de Janeiro, 2011.

_____ A canção na ótica dos gêneros discursivos: uma constelação de gêneros. **Cadernos do IL**. Porto Alegre, n.º 40, junho de 2010. p. 123-133.

_____ **Canção Brasileira: proposta de material didático para um curso de Português como Língua Adicional**. 2009. 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso – Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

GOBBI, D. **A música como estratégia de aprendizagem no ensino de língua inglesa**. Dissertação de Mestrado, PPG-Letras, UCS e UFRGS, 2001.

LEMS, K. **Using Music in the Adult ESL Classroom**. National-Louis University, Chicago, 2001.

LIMA, M. S. **Práticas de letramento no ensino de LE: uma proposta de ensino através do gênero discursivo letra de música**. Trabalho de Conclusão de Curso – Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

PEREIRA, N. L. S. **Música e texto: um estudo comparativo da aquisição de vocabulário em língua estrangeira**. Dissertação de Mestrado, PPG-Letras, UFRGS, 2006

SCHLATTER, M. O ensino de leitura em língua estrangeira na escola: uma proposta de letramento. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 7, n. 1, p. 11-23, 2009.

SCHLATTER, M.; GARCEZ, P. **Referenciais Curriculares para o Ensino de Língua Espanhola e de Língua Inglesa**. Manuscrito de circulação restrita. Rio Grande do Sul: Secretaria de Educação do Estado, 2009.

ANEXO 1

Pra começar

1. Vocês irão ouvir uma canção chamada 'Stella by Starlight'. O que significa o título?
2. Sobre o que pode ser essa canção? O que seus colegas acham? Comparem suas ideias!

Conhecendo a canção

1. Agora vocês irão escutar um trecho da canção. Enquanto ouvem, pensem sobre as questões a seguir:
 - a) Que palavras a seguir você associa com essa canção? (use o dicionário, ou a ajuda do colega, para conferir o significado das palavras) Você consegue pensar em outras palavras? Quais?

Love – Passion – Bird – Season – Romantic – Old – Cheesy – Beautiful - Trendy

- b) Você já conhecia essa canção?
 - c) Sobre o que você acha que essa canção fala?
 - d) Qual o estilo musical desta canção?
2. Agora vamos entender um pouco sobre esse gênero musical. (*explicação do professor fazendo uso de imagens e vídeos*)

Compreendendo a letra

1. Vamos escutar a canção inteira desta vez! Tente colocar as palavras abaixo no lugar certo! Algumas delas podem repetir mais de uma vez.

more	eventide	theme	sings	adore	hair	springs	hide	more	dream
------	----------	-------	-------	-------	------	---------	------	------	-------

The song a robin _____
Through years of endless _____
The murmur of a brook at _____
That ripples by a nook where two lovers _____

A great symphonic _____
That's Stella by starlight and not a _____
She's all of this and _____
She's everything that you would adore

The song a robin _____
Through years of endless _____
The murmur of a brook at _____
That ripples by a nook where two lovers _____

A great symphonic _____
That's Stella by starlight and not a _____
She's is all of this and _____
She's everything you would _____

Have you seen Stella by starlight with moon in her _____
That's Stella by starlight raptures so _____
She's is all of this and _____
She's everything that you would _____

2. Qual pode ser o tema da canção? Procure exemplos na letra.

- a) Amizade
- b) Amor

- c) uma mulher (Stella)
- d) Rancor

3. Vamos prestar atenção na letra:

- a) Quem é Stella?
- b) Quem está falando sobre ela? Para quem essa pessoa está se dirigindo?
- c) O que a canção fala sobre ela?
- d) Quais são as palavras usadas para se referir a ela?
- e) Por que são feitas tantas comparações à Stella? Dê exemplos.
- f) Quais os outros tipos (gêneros) de texto você associa à letra desta canção? Você acha que este texto poderia ser um poema? Por quê?

4. Agora vamos ver a tradução! Ligue as linhas correspondentes.

5. Você acha que a música combina com a letra? Por quê? Você acha que algum outro estilo musical combinaria com a letra? Qual? Por quê?

Produção Escrita

1. Vamos criar uma página no Facebook para a turma! Escolha uma das opções a seguir para criar uma publicação e postar na página:
 - a) Imagine que você é Stella e você ouve essa canção no rádio/internet. Escreva uma publicação em resposta ao compositor.
 - b) Imagine que você é o compositor e quer dedicar a canção à Stella. Escreva uma publicação falando sobre seus sentimentos por ela.

Produção Oral

1. Juntem-se em grupos. Escolham um verso da canção e adaptem para outro estilo musical.

Conhecendo mais

Stella by Starlight originalmente é uma música instrumental que fez parte do filme *Os Indesejados* (The Uninvited) de 1944. Dois anos mais tarde, o letrista Ned Washington criou a letra. É um dos standards mais regravados. Já foi gravado por Frank Sinatra, Tony Bennet, Ray Charles entre muitos outros. Também é muito conhecida por sua versão instrumental, tendo sido gravada por grandes nomes do jazz como Miles Davis, Nat King Cole, Bud Powell, entre outros.

Procure por algumas versões diferentes de *Stella by Starlight*. Qual você gosta mais?



<http://www.ellafitzgerald.com/images/gallery/01.jpg>



<http://classic-horror.com/>

ANEXO 2

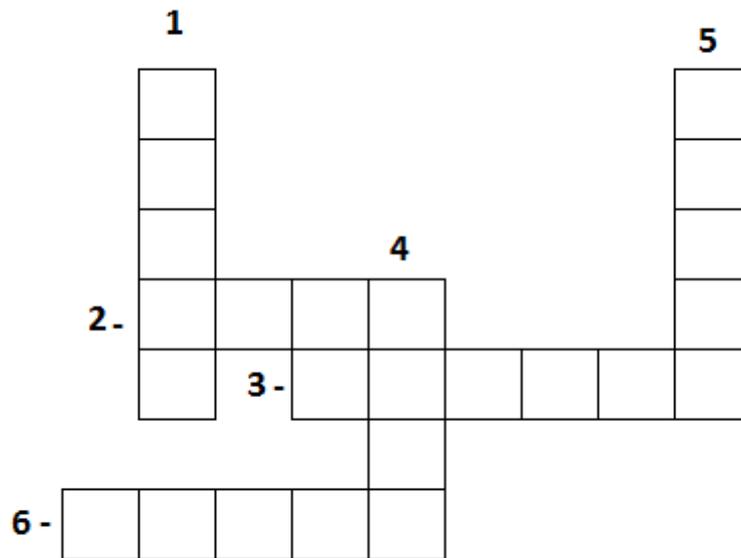
Pra começar

Vamos falar sobre as questões a seguir em pares!

1. Quando você vê algo injusto acontecer mas não pode ajudar, qual a sua reação? No que você pensa?
2. Você já se questionou sobre coisas que não tem resposta? Dê algum exemplo.
3. Vocês irão escutar uma canção que se chama *Blowin in the Wind* do cantor americano Bob Dylan. Você conhece?
4. O que significa o título desta canção? Caso necessário, consultem o dicionário.
5. O sentido é literal?
6. Sobre o que pode ser essa canção?
7. Quais estilos musicais essa canção pode ser?

Conhecendo a canção

1. Há algumas palavras faltando na canção. Complete as palavras cruzadas para descobri-las!



1 – tempo, época indeterminada;

2 – parte externa do órgão do ouvido;

3 – o fim da vida;

4 – massa líquida que circunda os continentes (oceano), ou os penetra (mar interior);

5 – caminho, meio, modo de proceder para alcançar um fim;

6 – período de 365 dias;

2. Vamos ouvir a canção! Enquanto ouvimos, coloque as palavras do exercício anterior na ordem certa.

Blowin' In The Wind

How many _____ must a man walk down
Before you call him a man?

How many _____ must a white dove sail
Before she sleeps in the sand?

Yes and how many _____ must cannonballs fly
Before they're forever banned?

The answer, my friend, is blowin' in the wind
The answer is blowin' in the wind

Yes and how many _____ can a mountain exist
Before it's washed to the sea?

Yes and how many _____ can some people exist
Before they're allowed to be free?

Yes and how many _____ can a man turn his head
Pretend that he just doesn't see?

The answer, my friend, is blowin' in the wind
The answer is blowin' in the wind

Yeah and how many _____ must a man look up
Before he can see the sky?

Yes and how many _____ must one man have
Before he can hear people cry?

Yes and how many _____ will it take till he knows
That too many people have died

The answer, my friend, is blowin' in the wind
The answer is blowin' in the wind?

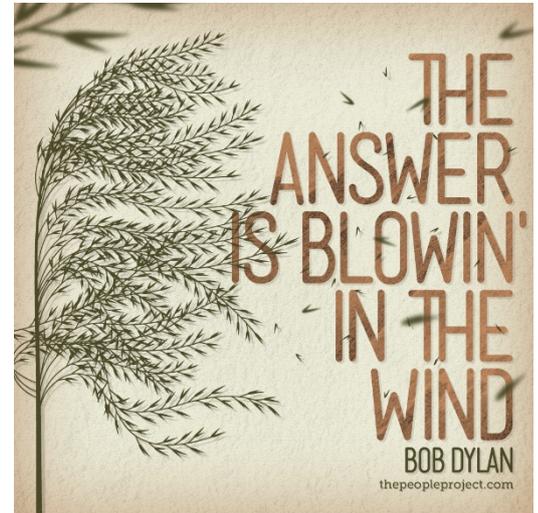
3. Com quais das palavras abaixo você associa a esta canção? Por quê? Você consegue pensar em outras palavras? (caso necessário, consulte o dicionário)

Love – War – Friendship – Questions – Answers – Nature – Animals – Anger - Time

4. Discuta com os colegas: qual o estilo musical desta canção? Você conhece este estilo? Pense em exemplos de bandas ou outros cantores/cantoras.

Conhecendo a letra

- 1- O que significa “how many”?
- 2- Por que o cantor faz tantas perguntas? Ele as responde?
- 3- O que significa “the answer is blowing in the wind”? Como essa expressão pode ser usada? Seu sentido é literal? Pense num equivalente na língua portuguesa.
- 4- Em que situação você se identificaria com esta canção?
- 5- Você imagina o que pode estar por trás desta canção? Imagine diferentes situações que poderiam ser inspirações para esta canção ser criada.
- 6- Você acha que a letra combina com a música? Quais outros estilos musicais poderiam combinar com a letra?



<http://thepeopleproject.com/>

Produção Escrita

- 1- Escolha 5 perguntas feitas em *Blowin in the Wind* e tente criar respostas criativas!
- 2- Crie mais 2 perguntas para incluir na canção que a resposta esteja ‘blowing in the wind’.

Conhecendo mais

O estilo folk está em alta hoje em dia. Muitas bandas famosas como Mumford and Sons e The Lumineers deram uma reinventada no estilo.

Você consegue pensar sobre bandas/artistas brasileiros que toquem este tipo de canção? A qual outro estilo musical você associa este gênero? Traga o que você achou para compartilhar com os colegas!